



FORA DO ESCRITÓRIO



Quanto um esporte de precisão e concentração pode ajudar um advogado em sua trajetória profissional e também em sua rotina pessoal? O associado RedeJur Eduardo Dantas, do escritório homônimo e especializado em Direito da Saúde, certamente tem esta resposta para nos dar. Ele pratica tiro com arco, um hobby em sua vida que lhe empresta elementos úteis tanto físicos quanto mentais para exercer seu ofício.

Eduardo lia um jornal em sua casa e deteve-se a uma reportagem sobre tiro com arco. Gostou do que viu, e usou o serviço disponível no pé da matéria para telefonar e agendar uma visita na Federação responsável pelo esporte. Entusiasmado, combinou a visita para o dia seguinte - e não se arrependeu. Desde outubro do ano passado, Eduardo Dantas é um praticante assíduo.

O tiro com arco, como qualquer esporte, possui suas fórmulas de competição, com possibilidades específicas de regras, tipo de arco, equipamento, distância e pontuação. Eduardo prefere tirar o foco destas coisas.

"A prática do esporte vai além da competição. É um exercício de disciplina, de concentração. E mais do que isso, de superação pessoal. O importante não é superar alguém, mas melhorar sempre, evoluir na própria performance", afirma nosso associado, que também nos garante que estar em dia com a musculatura é fundamental, já que o manuseio do arco e a necessidade de precisão e estabilidade não são tarefas das mais simples.

"E o contato com a natureza durante os treinamentos possui benefícios agregados que são inegáveis", completa.

Entre 11 e 15 de novembro Belo Horizonte vai sediar o 39º Campeonato Brasileiro de Tiro com Arco. Alguém tem dúvidas que Eduardo Dantas estará lá?

"Estou inscrito e espero conseguir ficar entre os 10 melhores participantes, na categoria Arco Composto Masculino Adulto", conta.

O Brasileirão de tiro com arco é visto por ele, contudo, como um trampolim para algo maior. Seu objetivo é melhorar o próprio ranqueamento visando o European Archery Tournament 2014, que em janeiro do ano vindouro reunirá atletas internacionais em Telford, Inglaterra. Eduardo vai representar o Brasil, e, claro, a RedeJur.

"Falta apoio oficial aos esportes olímpicos, e um incentivo às categorias de base, mas a paixão é maior que os contratempos". Esta frase podia sair da boca de 90% dos atletas brasileiros que lutam para que seus esportes tenham força em um país que cuida muito do futebol e pouco do resto. Mas quem disse isso foi Eduardo, nos lembrando de que são pouco mais de 1.100 atletas de tiro com arco registrados no Brasil. Aos poucos, diz ele, a adesão vem crescendo.

Nós da RedeJur já temos um arqueiro pra chamar de nosso, um atleta pra torcer neste esporte.